



Processo n.º 00596/2023

Parecer n.º 867/2023 CEC/RS

Projeto “ORIGENS - OLHAR GUARANI TEKÓÁ PYAÚ”.

Projeto **ORIGENS – OLHAR GUARANI TEKÓÁ PYAÚ** pretende realizar um audiovisual no formato de produção de cinema em curta ou longa-metragem em Entre- Ijuís e Santo Ângelo – Tekoá Pyaú com o tema a trajetória histórica e movimentações e ocupações territoriais do Mbyá. A narrativa documental proposta será composta por entrevistas de relatos orais com membros da comunidade, historiadores e pesquisadores do tema. Prevê 4 oficinas de conhecimento do setor audiovisual voltados a atender exclusivamente o público indígena.

Após pedido de revisão de nota pelo proponente essa relatora percebeu as falhas descritas no parecer, atendendo as justificativas do proponente.

Originalidade e inovação estética – Reconhece toda justificativa do proponente que apresentou os anexos toda documentação exigida pelo PRO CULTURA-RS para concorrer com o projeto via LIC-RS. Nesse sentido decide por aumentar a nota para 2, e por entender que foi cobrado documentação que não são exigidos pela IN nem pelo CEC.

Pluralidade, acessibilidade e inclusão- No projeto em que as oficinas de audiovisual serão realizadas para o público da Tekoá Pyaú, e por já ter um público pré-estabelecido, foi levantada a questão da necessidade de intérprete de libras para as oficinas junto ao Cacique Anildo Romeu (Kuaray-sol). Por não haver entre o público-alvo da oficina pessoas com deficiência auditiva não houve razão substancial para acrescentar este custo ao projeto já que o mesmo não será necessário colocar em planilha um item que não será necessário. Com esta justificativa a relatora aumenta a nota para 3.

Democratização do acesso / gratuidade Como forma de democratizar o acesso o filme será acessado através da plataforma internet assim como o lançamento do filme se dará em local aberto na praça pública da cidade de Entre - Ijuís. A relatora entendeu que as exigências de anexos feitos no parecer, não são exigências que precisa para inscrever projetos no Sistema Pro Cultura. No entanto, decido por aumentar a nota para 2 e por confirmar em democratizar o acesso do filme para outras localidades indígenas, escolas e de quem interessar.

Distribuição dos valores - Nesse quesito mantenho a nota atribuída por haver muitas rubricas como a definir e por haver acúmulos de rubricas que ultrapassam o limite de 15% do valor total do projeto para um único fornecedor em diferentes atividades.

Oportunidade- Considerando as justificativas do proponente, decide por alterar a nota para 3.

Viabilidade – Por apresentar carta de intenção de patrocínio, existe plena capacidade de execução do projeto pelo proponente. Altera-se a nota para 3.

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
Conceituação temática	3
Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	5
Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
Distribuição dos valores	2
Investimento local / próprio	2
Relevância	3
Oportunidade	3
Viabilidade	3
Nota de Prioridade	4,83

Após análise do pedido de recurso a nota passa de 3,94 para 4,83.

Em conclusão, o projeto “**ORIGENS - OLHAR GUARANI TEKÓÁ PYAÚ**” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 331.220,00** (trezentos e trinta e um mil e duzentos e vinte reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 06 de outubro de 2023.



Processo nº 00596/2023

Parecer nº 622/2023 CEC/RS

Projeto “**ORIGENS - OLHAR GUARANI TEKÓÁ PYAÚ**” .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		3,5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2	Democratização do acesso / gratuidade	1,5
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	2
5	Nota de Prioridade	3,94

Dimensão Simbólica

Conceituação temática: Projeto **ORIGENS – OLHAR GUARANI TEKÓÁ PYAÚ** pretende realizar um audiovisual no formato de produção de cinema em curta ou longa metragem em Entre-Ijuís e Santo Ângelo – Tekoá Pyaú com o tema a trajetória histórica e movimentações e ocupações territorial do Mbyá. A narrativa documental proposta será composta por entrevistas de relatos orais com membros da comunidade, historiadores e pesquisadores do tema. Prevê 4 oficinas de conhecimento do setor audiovisual voltados a atender exclusivamente o público indígena, há caráter educativo, pois, usa do audiovisual para troca de conhecimento e desenvolvimento da linguagem através de entrevistas e participação na produção do filme com cenas reais do cotidiano dos guaranis e do coral guarani com participação na trilha sonora. É de interesse da comunidade indígena e deixará um legado para futuras gerações em caráter educativo, linguístico, multiplicidade e pluralismo. Traz junto aos anexos, release e fotos do coral guarani e histórico do proponente.

O projeto apresenta **originalidade e inovação estética**, propondo a preservação e valorização da trajetória histórica e movimentações e ocupações territorial do Mbyá. Através de um documentário demonstrando a

vivências cultural do povo originário guarani e de sua ancestralidade na presença viva nos tempos atuais conforme programação, oportunizando oficinas de conhecimentos do audiovisual e poder fazer parte com o aprendizado nas gravações. Apresenta anexos de patrocinadores e equipe principal que comprovam eficiência na execução do projeto, porém com falta de anexos de outros profissionais que atuarão no filme e documentário proposto.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade/ Acessibilidade e Inclusão: O Proponente afirma que a **acessibilidade** a todos e qualquer público é garantida, que disponibiliza local reservado em frente ao palco para idosos, gestantes, criança de colo e PcDs com equipe treinada para auxiliar e acompanhar esse público em especial, conta com banheiros químicos adaptados, com acessibilidade e acesso de locomoção no dia do lançamento do filme que ocorre na praça pública na cidade de Entre-Ijuís. O Coral Guarani participara da trilha sonora do filme. As gravações e oficinas propostas apresentam **pluralidade** ao oportunizar o coral guarani ser protagonista no conteúdo da proposta do filme e oficina de iniciação de áudio visual com plano de trabalho em anexo, para os integrantes indígenas guaranis. Na **inclusão** o proponente afirma que ao público de PcDs terá um profissional de interprete de libras, no entanto essa informação não consta nos anexos do projeto, mas garante ter legendagem do filme que será transmitido e disponibilizado na plataforma internet. Como forma de inclusão está sendo ofertado oficinas de iniciação do audiovisual, no entanto o profissional em libras não está contemplado para esse fim nem tão pouco para o público PcDs participantes nas oficinas não apresenta em anexo o plano de acessibilidade em geral. Portanto nesse quesito perdeu pontuação.

Democratização do Acesso/ Gratuidade: Como forma de democratizar o acesso o filme será acessado através da plataforma internet assim como o lançamento do filme se dará em local aberto na praça pública da cidade de Entre - Ijuís. Essa relatora percebeu que há falta de informações quanto a segurança no local, equipe de atendimento à saúde da população, e falta informações de cuidados em relação ao destino e coleta de resíduo produzido no local do evento. As oficinas são destinadas exclusivamente aos indígenas guaranis e acesso ao filme são totalmente gratuitas e destinadas ao público em geral. No entanto, não é mencionado se haverá divulgação para outras reservas indígenas do Estado, pelo fato de haver indígenas guaranis em outros locais e que também é de interesse dessa etnia, nem tão pouco se vai ser disponibilizado a gravação da filmagem para escolas oriundas de reservas indígenas espalhadas no estado por se tratar da existência de alunos da etnia guarani em escolas públicas. Não há forma de democratizar o acesso se o proponente limita a uma pequena parcela local de indígenas da etnia guarani sem o convite e a presença de lideranças de todo o estado nem mesmo a Coordenadoria da Funai para estar presente no dia do lançamento do filme, que são parte mais interessados no tema proposto mesmo para divulgação do evento.

Dimensão Econômica

Distribuição de Valores: Conforme já citado na dimensão cidadã há falta do anexo da carta de anuência do profissional de interprete de libras. E algumas rubricas a definir. No entanto falta nos anexos trabalhos já desenvolvidos da Associação Indígena, já que o proponente afirma possuir CNPJ, essa informação é útil para quem avalia o projeto para saber se realmente existe um trabalho voltado aos interesses da comunidade ou se é apenas interesse do líder indígena responsável pelas ações mencionadas no projeto.

Investimento Local/Próprio: O proponente apresenta anexos de três cartas de intenção de patrocínio, recursos próprios do proponente cartas de anuência da Prefeituras Municipal de Entre- Ijuís.

Relevância: O projeto é relevante por trazer a proposta de um documentário, entrevistas e oficinas de áudio visual para o Povo Originário Guarani.

Oportunidade: A proposta é oportunizar esse local com evento de cinema e o coral composto por indígenas guaranis na trilha sonora levando o entretenimento que conta a vivencia e história dessa etnia, gerando emprego e renda para os participantes. Traz apenas anexo de anuência do cacique líder da comunidade, no entanto falta a anuência das pessoas envolvidas que farão parte do documentário, pesquisadores e historiadores para que essa relatora se convença que esses serão também indígenas que é para quem interessa ao tema proposto. Conforme apontamentos na dimensão cidadã esse quesito perde pontuação por ter relação direta relacionado um ao outro.

Viabilidade: É viável de execução por apresentar cartas de intenção de patrocínios e anuências municipal. No entanto não há coerência entre objetivos principais, metodologia com a planilha orçamentária. No entanto perde pontuação nesse quesito por faltas de informações nos anexos ao projeto, e por ter relação direta com a dimensão econômica.

Em conclusão, o projeto “ORIGENS - OLHAR GUARANI TEKOÁ PYAÚ” não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 24 de agosto de 2023.